

DS

ARTIGO

A IMPOSSIBILIDADE DA PERFEIÇÃO

A possibilidade da perfeição leva as pessoas a quebrar o estado de encanto. Porque não levam a vida na medida das possibilidades, desenvolvendo pouca exigência de si mesma e das outras.

As pessoas são consideradas maduras quando passam a agir com mais tolerância consigo mesma e menos rígida nos seus julgamentos com os outros, quando se preocupa com o excesso de vaidade, as coisas simples perdem o encanto. O encanto pelas pessoas é que nos prende ou nos afasta do prazer de estar reunidos pela satisfação de estar por estar.

Podemos ser o senhor do mundo em que vivemos, mas não senhores do mundo que somos sem adotarmos três fatores necessários para que a vida tenha outro significado: exercendo o poder da tolerância, buscando a ajuda mútua e aprendendo a se doar.

Possibilidade da perfeição leva as pessoas a quebrar o estado de encanto

Essas emoções estão esquecidas dentro de nós mesmos e ao encontrá-la ficamos a sorrir dos atos passados e por um momento ficamos sem quer mais nada, ficamos a imaginar como seria possível eternizar essa satisfação emocional, mas é nesse estágio encontrado por algumas pessoas que a distingue das que ainda não encontrou a fórmula mágica do encanto da alma. A passagem por esta vida é muito rápida, mas o suficiente longo para cometer erros irreparáveis, julgando sem tolerância às pessoas que fazem parte do nosso meio e rejeitado as ações compartilhadas e tocar das atitudes individualista, simulada e agressiva com aquelas que nos contrariam.

Querer ser e exigir a perfeição das pessoas quebra todo o encanto de vida, por isso que nas reuniões sociais convivemos com pessoas que estão escravizadas por querer resumir a sua vida em atos perfeitos, e ainda não entenderam que somos escravos das nossas atitudes e quando elas não são bem administradas, ficam cegas por não saber olhar ao alto e a profundidade da nossa própria história de vida.

Wilson Carlos Fuáh é economista.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DISSABO DA NOTICIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

SESSÃO SOLENE

Em noite de reconhecimento, 39 personalidades foram homenageadas pela Câmara

Homenageados Afonso de Souza e Tenente Coronel Franco

Sessão foi alusiva aos 47 anos de emancipação de Tangará da Serra

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Na noite de sábado, dia 19, 39 personalidades que contribuíram ou ainda contribuem para o desenvolvimento de Tangará da Serra foram homenageadas através do Poder Legislativo Municipal em Sessão Solene, alusiva aos 47 anos de emancipação político-administrativa de Tangará da Serra, comemorada no último dia 13 de maio. A noite foi marcada por reconhecimento e gratidão, quando o Legislativo Municipal concedeu aos escolhidos, o título de Cidadão Honorário-Benemérito. Dos treze vereadores presentes à

solenidade, todos escolheram cada um, três pessoas para receberem as homenagens dentre os quais, esteve o Tenente-Coronel, Murilo Franco de Miranda, homenageado pelo vereador, Eduardo Sanches. O Comandante chegou recentemente a Tangará da Serra, mas já se sente em casa e demonstra diuturnamente amor pelo Município, através do trabalho que tem desenvolvido. “Tangará é a minha casa, fico muito feliz de estar aqui, a cada dia mais envolvido com as causas da cidade, e receber esse título só aumenta minha responsabilidade”. O Coronel é goiano de nascimento, mas já recebeu o título de Cidadão Honorário-Benemérito em Juara, Santo Antônio do Leverger, Campinápolis e agora, Tangará da Serra. “Para nós é uma honra escolher

entre 120 mil habitantes as pessoas que homenageamos hoje aqui”, frisou o Presidente da Câmara Municipal, Romer Japonês. “São pessoas que tem o seu legado. Não tem importância do tamanho do seu legado, mas fizeram a diferença. E mais que importante que reconhecer, é fazer isso em vida”, destacou o prefeito Vander Masson que lembrou ainda, das homenagens que o Executivo Municipal realizou recentemente quando 47 pessoas foram também homenageadas através da Ordem do Brasão.

Na oportunidade foi concedido o título de Cidadão Honorário Tangaraense a três personalidades políticas do Estado de Mato Grosso, José Aparecido dos Santos, Mauro Carvalho Junior e Max Russi, que não puderam comparecer, mas enviaram representantes.

HOMENAGEM EM VIDA

Uma história de amor de Afonso de Souza ao servir o Município

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Afonso de Souza chegou em Tangará da Serra em 1992 e trabalhou por dez anos no Hotel e Churrascaria Gaúcho, como recepcionista. Após um tempo, fez o concurso público e atualmente trabalha no setor da Secretaria de Fazenda aonde desenvolve o serviço de arquivo da secretaria. Ali Afonso está por mais de doze anos. Em Tangará da Serra, fez sua

família, criou as filhas e pretende ver os netos nascerem e crescerem. “Eu me sinto honrado por ter sido escolhido para essa homenagem, que vii em mim alguma coisa que fiz pelo Município, e isso é muito bom porque a gente ser lembrado é muito gratificante”, destaca o homenageado.

Para o vereador Ademir Anibale, que foi quem homenageou seu Afonso, sua escolha recaiu sobre pessoas simples, que mui-

to fizeram pela cidade e, por vezes nunca foram lembradas. “Eu procurei as pessoas mais simples, que a gente não acha no dia a dia, mas que tem as suas histórias marcadas aqui em Tangará. Tão importantes e talvez não tenham histórias de contar em livros, mas tem capítulos que poderiam constar nos livros”, comenta o vereador que inclusive, homenageou o pai, José Anibale, um dos construtores da cidade.